

**POLÍTICA “CONTRA O MOCAMBO” E SERVIÇO SOCIAL EM PERNAMBUCO
NAS DÉCADAS DE 1940-1950**

Bruna Soares Farias¹
Camila Sobral Leite Lyra Montalvão²

Resumo: O presente estudo objetivou apreender a relação entre a gênese do Serviço Social em Pernambuco, nas décadas de 1940 e 1950, e a intervenção social do Estado face à questão dos mocambos. Como objetivos específicos, propusemos apresentar uma breve caracterização da “questão social” e de seus reflexos a partir da realidade da cidade do Recife; identificar as demandas de ações interventivas do Serviço Social na Habitação por parte do Estado e das instituições vinculadas a este; e caracterizar os diversos espaços que atendiam às necessidades habitacionais e da atuação das profissionais do Serviço Social neles inseridos. A pesquisa se deu, principalmente, através da revisão bibliográfica, não apenas do material disponível sobre a história da ESS-PE (GOMES, 1987; PADILHA, 2008; VIEIRA, 1992), mas também da literatura referente ao período em questão, em especial sobre as políticas voltadas à habitação (BEZERRA, 1965; CASTRO, 1957; GOMINHO, 1993, 1998, 2011; MORAIS, 2013; PANDOLFI, 1984). Pesquisas acerca da relação da profissão com essa temática, no entanto, ainda se encontram escassas. Por isso, recorreremos também à análise documental, contando como fonte de dados monografias de estudantes da ESS-PE e matérias de jornal da época, em especial o Folha da Manhã — neste, o interventor Agamenon Magalhães dedicava-se diariamente a exercer o que chamava de “doutrinação política”, justificando as medidas intervencionistas e disseminando sua campanha contra os mocambos (PANDOLFI, 1984). A pesquisa buscou apreender a questão investigada de acordo com os princípios teórico-metodológicos da tradição marxista presente na literatura do Serviço Social. Concluímos que nas mediações concretas que compunham a intervenção do Estado para lidar com esta expressão da “questão social” relacionada à habitação, encontra-se sua conexão com a emergência do Serviço Social e os primeiros espaços interventivos da profissão em Pernambuco.

Palavras-chave: Serviço Social; Habitação; Mocambos.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, D. U. C. **Alagados, mocambos e mocambeiros**. Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais MEC. Recife: Imprensa Universitária, 1965.
- CASTRO, J. de. **Documentário do Nordeste**. São Paulo: Brasiliense, 1957.

¹ Graduanda do curso de Serviço Social, pela Universidade Federal de Pernambuco, campus Recife. Pesquisa sobre Migração, Direitos Humanos e Fundamentos do Serviço Social. E-mail: bsfarias@live.com

² Graduanda do curso de Serviço Social, pela Universidade Federal de Pernambuco, campus Recife. Pesquisa sobre Questão Urbana, com ênfase no direito à moradia, e Fundamentos do Serviço Social. E-mail: camila.b58@gmail.com

GOMES, V. D. de M. M. **A Escola de Serviço Social de Pernambuco – 1940/1945**: políticas de ação e ações políticas. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1987.

GOMINHO, Z. de O. **A cidade vermelha**: a experiência democrática no Pós-Estado Novo. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2001.

_____. **Veneza Americana X Mucambópolis**: o Estado Novo na cidade do Recife (décadas de 30 e 40). Jaboatão dos Guararapes: Livro Rápido, 2007.

_____. **“Liga Social Contra o Mocambo”**: a questão social em Pernambuco. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1993.

MORAIS, R. P. S. **“O mal do mocambo”**: o discurso de Agamenon Magalhães e a busca pela moral e cidadania no Recife (1937-1945). XXVII Simpósio Nacional de História. Natal: Anpua, 2013.

PADILHA, H. M B. **História da Escola de Serviço Social de Pernambuco**: uma análise do projeto ideopolítico em articulação com a realidade pernambucana e brasileira dos anos 30 a 70 do século XX. Recife, 2008. 430 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

PANDOLFI, D. C. **Pernambuco de Agamenon Magalhães**. Fundação Joaquim Nabuco. Recife: Editora Massangana, 1984.

VIEIRA, A. C. de. **Ensino do Serviço Social no Nordeste**: entre a Igreja e o Estado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica, 1992.